

Simetrias e soluções de equações diferenciais envolvendo o laplaciano infinito com termo forçante não-linear

Igor Leite Freire¹

Centro de Matemática, Computação e Cognição, UFABC, Santo André, SP

Resumo. Neste trabalho encontramos os grupos de simetrias e algumas soluções de uma equação envolvendo o operador Laplaciano infinito.

Palavras-chave. Laplaciano infinito, simetrias, soluções.

1 Introdução

Em [2], Aronsson considerou o seguinte problema: seja $D \subseteq \mathbb{R}^2$ uma região convexa, $u \in C^0(\bar{D}) \cap C^1(D)$ e, para cada número natural n , considere o funcional

$$I_n = \left(\int_D (u_x^2 + u_y^2)^n \right)^{\frac{1}{2n}}.$$

O problema era encontrar $\min I_n$. A resposta obtida por ele próprio é que a função u que minimiza o funcional é solução da equação

$$|\nabla u|^{2(n-2)} \left[\frac{|\nabla u|^2}{2(n-1)} \Delta u + u_x^2 u_{xx} + 2u_x u_y u_{xy} + u_y^2 u_{yy} \right] = 0. \quad (1)$$

Se $\nabla u \neq 0$ e fazendo $n \rightarrow \infty$ na em (1), obtemos a equação

$$u_x^2 u_{xx} + 2u_x u_y u_{xy} + u_y^2 u_{yy} = 0. \quad (2)$$

Em [2] foram encontradas as primeiras soluções explícitas não-triviais desta equação, por exemplo, citamos a solução

$$u(x, y) = \arcsin \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}}.$$

O operador não linear Δ_∞ , aplicado a uma função u é definido por $\Delta_\infty u = u_x^2 u_{xx} + 2u_x u_y u_{xy} + u_y^2 u_{yy}$ e é chamado Laplaciano infinito. A equação (2) é também conhecida como equação de Aronsson.

Em [5] foram construídas novas soluções explícitas da equação de Aronsson, tendo sido obtidas a partir dos geradores de simetrias de Lie de (2), dados pelo seguinte resultado:

¹igor.freire@ufabc.edu.br

Teorema 1.1. *Os geradores de simetrias de Lie da Equação de Aronsson são combinações lineares dos operadores*

$$X_1 = \frac{\partial}{\partial x}, X_2 = \frac{\partial}{\partial y}, X_3 = y\frac{\partial}{\partial x} - x\frac{\partial}{\partial y}, X_4 = x\frac{\partial}{\partial x} + y\frac{\partial}{\partial y},$$

$$X_5 = \frac{\partial}{\partial u}, X_6 = u\frac{\partial}{\partial u}.$$

Demonstração. Veja [5]. □

Mais recentemente, em [3] os autores consideraram alguns problemas de autovalores para a equação $\Delta_\infty u + a(x)u^3 = 0$ em \mathbb{R}^n . Isso nos inspira a considerarmos a seguinte equação

$$u_x^2 u_{xx} + 2u_x u_y u_{xy} + u_y^2 u_{yy} + \lambda u^p = 0, \tag{3}$$

onde λ é um número real, o qual assumimos ser não nulo.

2 Resultados principais

Seja

$$X = \xi(x, y, u)\frac{\partial}{\partial x} + \tau(x, y, u)\frac{\partial}{\partial y} + \eta(x, y, u)\frac{\partial}{\partial u} \tag{4}$$

um gerador de simetrias admitido por (3). Utilizando-se do pacote SYM (veja [4]), concluímos que a solução das equações determinantes satisfazem o seguinte sistema sobre-determinado de equações:

$$\xi^2_{xx} = 0, \xi^1_{xx} = 0, \xi^1_{xy} = 0, \eta_x = 0, \eta_y = 0, \eta_{uu} = 0, \xi^2_u = 0$$

$$\xi^1_u = 0, \xi^1_y + \xi^2_x = 0, \xi^2_y - \xi^1_x = 0, \lambda(p\eta[x, y, u] - 3u\eta_{,u} + 4u\xi^1_x) = 0.$$

Observe que as constantes λ e p não possuem, *a priori*, grandes restrições. Do ponto de vista de simetrias, isso nos conduz a um problema de *group classification*, que ocorre quando os parâmetros constitutivos da equação podem levar a diferentes grupos de simetrias.

Com respeito ao parâmetro λ , apenas duas situações ocorrem: quando $\lambda = 0$, um caso já tratado pelo Teorema 1.1, ou $\lambda \neq 0$. Dessa forma, essencialmente, devemos considerar apenas as condições sobre p . Assim, temos as seguintes situações:

- Se $p = 0$, então $\eta(x, y, u) = c_1 + 4uc_3/3$, $\xi(x, y, u) = c_2 + c_3x - c_4y$ e $\tau(x, y, u) = c_3y + c_4x + c_5$;
- Se $p = 3$, então $\eta(x, y, u) = c_1u$, $\xi(x, y, u) = c_2 - c_3y$ e $\tau(x, y, u) = c_3x + c_4$;
- Se $p \neq 0, 3$, então $\eta(x, y, u) = 4c_2u/(3 - p)$, $\xi(x, y, u) = c_1 + c_2x - c_3y$ e $\tau(x, y, u) = c_2y + c_3x + c_4$.

Substituindo estas funções no gerador de simetria (4), provamos o seguinte

Teorema 2.1. *Seja $\lambda \neq 0$. Uma base para os geradores de simetrias de Lie da equação (3) é dada pelos seguintes operadores:*

- Se $p = 3$, então os geradores são

$$X_1 = \frac{\partial}{\partial x}, \quad X_2 = \frac{\partial}{\partial y}, \quad X_3 = -y \frac{\partial}{\partial x} + x \frac{\partial}{\partial y} \quad (5)$$

e

$$X_4 = u \frac{\partial}{\partial u}. \quad (6)$$

- Se $p \neq 0, 3$, então os geradores são (5) e

$$D_p = x \frac{\partial}{\partial x} + y \frac{\partial}{\partial y} + \frac{4u}{3-p} \frac{\partial}{\partial u}. \quad (7)$$

- Se $p = 0$, os geradores são (5), (7), com $p = 0$, e

$$X_5 = \frac{\partial}{\partial u}. \quad (8)$$

Corolário 2.1. *As simetrias da equação (3) são, respectivamente, as seguintes:*

- Para $p = 3$, temos

$$g_1 : (x, y, u) \mapsto (x + \epsilon, y, u), \quad g_2 : (x, y, u) \mapsto (x, y + \epsilon, u),$$

$$g_3 : (x, y, u) \mapsto (x \cos \epsilon - y \sin \epsilon, x \sin \epsilon + y \cos \epsilon, u),$$

$$g_4 : (x, y, u) \mapsto (x, y, t, e^\epsilon u).$$

- Se $p \neq 0, 3$, além de g_1, g_2 e g_3 , temos a simetria adicional

$$g_p : (x, y, u) \mapsto (e^\epsilon x, e^\epsilon y, e^{\frac{4\epsilon}{3-p}} u).$$

- Se $p = 0$, além de g_1, g_2, g_3 e g_0 , temos a simetria adicional

$$g_5 : (x, y, u) \mapsto (x, y, u + \epsilon).$$

Demonstração. É suficiente substituir cada gerador do Teorema 2.1 em $e^{\epsilon X}(x, y, u)$, o que resultará em seu correspondente g . □

3 Soluções da equação (3)

Ao longo desta seção consideraremos $\lambda = \sigma^2$, com $\sigma \neq 0$, em (3).

Do Teorema 2.1, temos o seguinte:

- Se $p = 3$, então os geradores de simetrias de (3) são

$$X_1 = \frac{\partial}{\partial x}, \quad X_2 = \frac{\partial}{\partial y}, \quad X_3 = -y \frac{\partial}{\partial x} + x \frac{\partial}{\partial y}$$

e

$$X_4 = u \frac{\partial}{\partial u}.$$

- Se $p \neq 3$, então os geradores de simetrias de (3) são X_1, X_2 e X_3 e

$$D_p = x \frac{\partial}{\partial x} + y \frac{\partial}{\partial y} + \frac{4u}{3-p} \frac{\partial}{\partial u}.$$

- Se $p = 0$, então os geradores de simetrias de (3) são X_1, X_2, X_3, D_0 e

$$X_5 = \frac{\partial}{\partial u}.$$

1. Consideremos a combinação linear $cX_1 + X_2$. Logo, as equações características são

$$\frac{dx}{c} = \frac{dy}{-1} = \frac{du}{0}$$

e nossos invariantes, para qualquer p , são $a_1 = x - cy$ e $u = a_2$, de onde podemos encontrar uma solução invariante da forma $u = \phi(z)$, com $z = x - cy$. Substituindo $u = \phi(z)$, $z = x - cy$, na equação (3), obtemos

$$(\phi')^3 \phi'' = \frac{\sigma^2}{(c^2 + 1)^2} \phi^p. \tag{9}$$

Ora, colocando $\phi' = f(\phi)$, para alguma função $f = f(\phi)$, de (9) obtemos a seguinte EDO para f :

$$f^3 f' = \frac{\sigma^2}{(c^2 + 1)^2} \phi^p. \tag{10}$$

Aqui precisamos considerar alguns casos, a saber:

- Suponha que $p \neq -1, 3$. Então, a solução de (10), após tomarmos a constante de integração como sendo 0, é

$$f(\phi) = k_p \phi^{\frac{p+1}{4}},$$

onde $k_p^4 := 4\sigma^2 / [(c^2 + 1)^2(p + 1)]$. Como $\phi' = f(\phi)$, temos, após integração, o seguinte:

$$\phi(z) = \left[\frac{3-p}{4} k_p z + c_1 \right]^{\frac{4}{3-p}},$$

onde c_1 é uma constante arbitrária. Dessa forma, uma solução de (3) é

$$u(x, y) = \left[\frac{3-p}{4} \sqrt[4]{\frac{4\sigma^2}{(c^2+1)^2(p+1)} (x-cy) + c_1} \right]^{\frac{4}{3-p}}, \quad (11)$$

onde supomos $k_p > 0$ por simplicidade.

- Considere agora o caso $p = -1$. Para este valor de p , a solução de (10) é

$$f(\phi) = \left(\frac{4\sigma^2}{(c^2+1)^2} \ln \phi + c_1 \right)^{\frac{1}{4}},$$

onde c_1 é uma constante arbitrária. Como $\phi' = f(\phi)$, a solução desta última equação é dada implicitamente por

$$z + c_2 = \frac{e^{-\frac{c_1(c^2+1)^2}{4\sigma^2}} \sqrt[4]{-\frac{c_1(c^2+1)^2}{4\sigma^2} - \ln \phi} \Gamma\left(\frac{3}{4}, -\frac{c_1(c^2+1)^2}{4\sigma^2} - \ln \phi\right)}{\sqrt[4]{-\frac{c_1(c^2+1)^2}{4\sigma^2} - \ln \phi}} \quad (12)$$

onde $\Gamma(x; y)$ é a função gama incompleta [1].

Dessa forma, uma solução de (3) é dada de modo implícito em termos da função gama incompleta através da expressão $u(x, y) = \phi(x - cy)$, onde ϕ é definida implicitamente por (12).

- Considere agora o caso $p = 3$. Com $p = 3$ uma solução de (10) é da forma $\phi(z) = e^{k_3 z}$, o que resulta em duas soluções, dadas por

$$u_1(x, y) = e^{\sqrt{\frac{\sigma}{c^2+1}}(x-cy)} \quad \text{e} \quad u_2(x, y) = e^{-\sqrt{\frac{\sigma}{c^2+1}}(x-cy)} \quad (13)$$

2. Consideremos agora o gerador X_3 . Para este caso, as equações características são

$$\frac{dy}{-x} = \frac{dx}{y} = \frac{du}{0},$$

de onde obtemos os invariantes $a_1 = \sqrt{x^2 + y^2}$ e $u = a_2$. Definindo $r = \sqrt{x^2 + y^2}$ e $u = \phi(r)$, podemos encontrar uma solução radialmente simétrica de (3). Colocando $u = \phi(r)$, com $r = \sqrt{x^2 + y^2}$, em (3), obtemos

$$(\phi')^2 \phi'' = \sigma^2 \phi^p. \quad (14)$$

Temos uma equação similar ao caso anterior, razão pela qual faremos nossa análise um pouco mais breve.

- Suponha que $p \neq -1, 3$. Neste caso, a solução de (14) é

$$\phi(z) = \left[\frac{3-p}{4} \sqrt[4]{\frac{4\sigma^2}{p+1}} r + c_1 \right]^{\frac{4}{3-p}},$$

onde c_1 é uma constante arbitrária. Logo, a solução de (3) é

$$u(x, y) = \left[\frac{3-p}{4} \sqrt[4]{\frac{4\sigma^2}{p+1}} \sqrt{x^2 + y^2} + c_1 \right]^{\frac{4}{3-p}} \quad (15)$$

- Para $p = -1$ a solução obtida é novamente implícita, razão pela qual não a consideraremos aqui.
- Finalmente, para o caso $p = 3$, as soluções são $\phi_{\pm}(r) = e^{\pm\sqrt{\sigma(x^2+y^2)}}$, de onde construímos as soluções

$$u_1(x, y) = e^{\sqrt{\sigma(x^2+y^2)}} \quad \text{e} \quad u_2(x, y) = e^{-\sqrt{\sigma(x^2+y^2)}} \quad (16)$$

da equação (3) com $p = 3$.

3. Considere agora a combinação linear

$$X = \frac{\partial}{\partial x} + cu \frac{\partial}{\partial u}$$

para o caso $p = 3$. Nossas equações características são

$$\frac{dx}{1} = \frac{dy}{0} = \frac{du}{cu},$$

de onde obtemos $u/e^{cx} = a_1$, $y = a_2$, de onde podemos procurar por uma solução da forma $u(x, y) = e^{cx}\phi(y)$. Substituindo esta u em (3), obtemos a seguinte equação para ϕ :

$$(c^4 - \sigma^2)\phi^3 + (\phi')^2(2c^2\phi + \phi'') = 0.$$

Assim, escolhendo a constante c como $c = \sqrt{\sigma}$ (assumamos, por simplicidade, que $\sigma > 0$), e notando que a solução $\phi = const$ só é solução da equação (3) quando $\phi = 0$, a fim de se encontrar uma solução não-trivial, temos que

$$\phi'' + 2c^2\phi = 0,$$

de onde obtemos $\phi = \cos(\sqrt{2\sigma}y)$ ou $\phi = \sin(\sqrt{2\sigma}y)$. Assim, novas soluções para (3), com $p = 3$, são dadas por

$$u_1(x, y) = e^{\sqrt{\sigma}x} \cos(\sqrt{2\sigma}y) \quad \text{e} \quad u_2(x, y) = e^{\sqrt{\sigma}x} \sin(\sqrt{2\sigma}y). \quad (17)$$

4 Conclusão

Neste trabalho encontramos os grupos de simetrias da equação (3) e, a partir desses, algumas soluções clássicas daquela equação. Cabe notar aqui que o caso $p = 3$, em (3), é aquele que atinge o maior número de simetrias e também admite soluções com decaimento exponencial e convergentes a 0 quando o domínio se torna ilimitado.

Agradecimentos

O trabalho de I. L. Freire é financiado pela FAPESP (projeto 2014/05024-8) e CNPQ (projeto 308940/2013-6). O autor agradece aos revisores pelos comentários úteis e atenciosos, que contribuíram para uma melhor redação final do texto.

Referências

- [1] G. B. Arfken, *Mathematical methods for physicists*, Elsevier Academic, (2005).
- [2] G. Aronsson, Extension of functions satisfying Lipschitz conditions, *Ark. Mat.*, vol. 6, 551–561, (1967).
- [3] T. Bhattacharya and L. Marazzi, An eigenvalue problem for the infinity-Laplacian, *Electron. J. Diff. Equ.*, vol. 2013, 1–30, (2013).
- [4] S. Dimas and D. Tsoubelis, SYM: A new symmetry - finding package for Mathematica, *The 10 th International Conference in MODern GRoup ANalysis*, 64 – 70, (2005).
- [5] I. L. Freire and A. C. Faleiros, Lie point symmetries and some group invariant solutions of the quasilinear equation involving the infinity Laplacian, *Nonlin. Anal. TMA*, vol. 74, 3478–3486, (2011).
- [6] I. L. Freire, *Invariância, quantidades conservadas e soluções de equações diferenciais não-lineares*, Tese de Livre-Docência, USP, (2014).